



Artigo Original ●●●

Análise bibliométrica dos artigos publicados na revista brasileira de cirurgia plástica entre 2005 e 2012. Parte II: serviços de origem, apresentações prévias e tipos de artigos

Bibliometric analysis of articles published in the Brazilian Journal of Plastic Surgery from 2005 to 2012. Part II: source, previous presentations, and types of articles

RAFAEL DENADAI¹
DOV GOLDENBERG²
CASSIO EDUARDO RAPOSO-DO-AMARAL³

RESUMO

Introdução: Embora a bibliometria tenha sido aplicada na caracterização dos resultados científicos de inúmeros periódicos nacionais e internacionais, dados bibliométricos sobre a produção científica da cirurgia plástica brasileira são escassos. Assim, o objetivo deste estudo é analisar os artigos publicados na Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP), periódico oficial da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). **Métodos:** Trata-se de uma análise bibliométrica, quantitativa, de todos os artigos publicados entre 2005 e 2012 na RBCP. Informações referentes à apresentação em eventos científicos, aos tipos de instituição (credenciadas ou não pela SBCP) e a categoria dos artigos foram extraídas dos artigos incluídos. Dados de dois períodos (2005–2008 versus 2009–2012) foram analisados, comparativamente. **Resultados:** Um total de 603 artigos científicos preencheram os critérios de inclusão. A imensa maioria ($p < 0,05$ para todas as comparações) desses artigos foi proveniente de Serviços Credenciados pela SBCP (58,21%), não foi apresentada em eventos científicos (84,74%) e foi publicada na seção artigo original (78,77%) da RBCP. A análise comparativa entre os períodos revelou uma redução significativa ($p < 0,05$) na proporção de artigos de revisão (2005–2008 > 2009–2012) e um aumento significativo ($p < 0,05$) na proporção de artigos científicos que não foram apresentados previamente em eventos científicos (2005–2008 < 2009–2012). **Conclusão:** Esta investigação revelou um predomínio de artigos publicados na seção artigos originais, provenientes de Serviços Credenciados pela SBCP, e que não foram apresentados em eventos científicos.

Descritores: Bibliometria; Cirurgia plástica; Publicações científicas; Publicações periódicas; Revista de Cirurgia Plástica.

Instituição: Trabalho realizado no Instituto de Cirurgia Plástica Craniofacial do Hospital SOBRAPAR, Campinas, SP, Brasil.

Artigo submetido: 17/08/2013.
Artigo aceito: 14/07/2014.

DOI: 10.5935/2177-1235.2014RBCP0003

1. MD – Membro Aspirante em Treinamento da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), Médico Residente em Cirurgia Plástica do Serviço de Cirurgia Plástica “Prof. Dr. Cassio M. Raposo do Amaral” do Instituto de Cirurgia Plástica Craniofacial do Hospital SOBRAPAR, Campinas, SP, Brasil.

2. MD, PhD – Membro Titular da SBCP Livre-docente pela FMUSP Co-editor da RBCP.

3. MD, PhD – Membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) e da Associação Brasileira de Cirurgia Crânio-maxilo-facial (ABCCMF), Doutorado pelo Programa de Clínica Cirúrgica da Universidade de São Paulo (USP), Vice-presidente do Instituto de Cirurgia Plástica Craniofacial do Hospital SOBRAPAR, Campinas, SP, Brasil.

■ ABSTRACT

Introduction: Although bibliometry has been used to characterize scientific results in numerous national and international journals, bibliometric data on scientific publications related to plastic surgery are scarce. Therefore, this study analyzed articles published in the Brazilian Journal of Plastic Surgery (BJPS), the official journal of the Brazilian Society of Plastic Surgery (BSPS). **Methods:** A quantitative bibliometric analysis of all articles published in the BJPS between 2005 and 2012 was performed. Information regarding presentation of the work at scientific meetings, institution type (BSPS-accredited or not), and article category were extracted from the articles included in this study. Data from two time periods (2005–2008 and 2009–2012) were analyzed and compared. **Results:** A total of 603 scientific articles fulfilled the insertion criteria. Most articles were from accredited services institutions (58.21%), had not been presented at scientific meetings (84.74%), and were published as original articles (78.77%) in the BJPS ($p < 0.05$ for all comparisons). Comparative analysis revealed a significant reduction in the proportion of review articles and a significant increase in the proportion of scientific articles that had not previously been presented at scientific meetings in 2005–2008 compared to 2009–2012 ($p < 0.05$ for both). **Conclusion:** This survey revealed a prevalence of original articles published by BSPS-accredited institutions that were not presented at scientific meetings.

Keywords: Bibliometry; Plastic surgery; Scientific publications; Periodical publications; Journal of Plastic Surgery.

INTRODUÇÃO

O surgimento dos periódicos científicos está entre uma das características mais relevantes da ciência moderna. Após a II Guerra Mundial, os artigos publicados nesse formato de mídia passam a ser o principal meio de disseminação do novo conhecimento científico. A avaliação do perfil de produtividade científica dos autores, grupos de pesquisas, departamentos, instituições, ou dos próprios periódicos tornaram-se extremamente relevante¹.

Nesse contexto, a bibliometria (conjunto de métodos matemáticos utilizados para analisar e medir os índices de produção e disseminação do conhecimento científico)² vem sendo aplicada para fornecer informações sobre o padrão, o processo, o volume, a evolução, a visibilidade e a estrutura de pesquisa de diversos periódicos nacionais e internacionais (incluindo, periódicos no campo da cirurgia plástica)³⁻⁶. Não obstante a importância do tema, as análises das atividades de produção, comunicação e disseminação científica na literatura nacional no campo da cirurgia plástica são escassas^{5,6}.

Como o impulso para a atividade de pesquisa precisa ser mantido por meio da análise contínua do perfil de publicação, de um determinado campo da ciência, para fornecer retorno aos leitores, autores, corpo editorial, instituições acadêmicas e governamentais, realizamos um estudo bibliométrico dos artigos científicos publicados entre 2005 e 2012 na Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP), periódico oficial do órgão de representação máxima da Cirurgia Plástica nacional (Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica; SBCP).

Na parte I, apresentamos dados referentes ao número

de artigos/ano, número de autores/artigo e origem geográfica dos artigos. Dando seguimento a essa análise bibliométrica, o objetivo do presente estudo (parte II) é avaliar a evolução dos artigos publicados na RBCP no que tange ao serviço de origem, à apresentação prévia em eventos científicos e à categoria/seção dos artigos.

MÉTODOS

Foi realizado um estudo bibliométrico quantitativo² de todos os artigos publicados (volume 20, número 1 – volume 27, número 4) na RBCP entre 2005 e 2012. Para caracterizar a evolução da produção científica da RBCP, esse período foi subdividido (2005–2008 versus 2009–2012). Neste estudo (parte II), apenas informações sobre os serviços de origem (credenciados ou não credenciados pela SBCP), apresentação prévia em eventos científicos e categoria/seção dos artigos (artigo original, artigo de revisão ou relato de caso) foram acessadas, apresentadas e analisadas. Informações adicionais sobre as estratégias de busca, seleção (critérios de inclusão e exclusão) dos artigos científicos e extração dos dados foram detalhadas na parte I.

Análise estatística

Os dados foram compilados no programa Excel 2013 para Windows (*Office Home and Student 2013, Microsoft Corporation, USA*) e todas as análises foram realizadas com o programa *Statistical Package for Social Sciences* versão 17 para Windows (SPSS, Chicago, IL, USA). Para a análise descritiva, a

média foi utilizada para variáveis métricas e as porcentagens para as variáveis categóricas. As análises comparativas foram realizadas com auxílio dos testes estatísticos ANOVA e igualdade de duas proporções e também com o intervalo de confiança para média. Os valores foram considerados significativos para um intervalo de confiança de 95% ($p < 0,05$).

RESULTADOS

A RBCP publicou um total de 722 artigos científicos entre 2005 e 2012. Seiscentos e três (83,52%) artigos foram incluídos na presente análise, enquanto 119 (16,48%) foram excluídos. Cento e oitenta e sete (31,01%) artigos foram publicados em 2005–2008 e 416 (68,99%) em 2009–2012.

Serviços Credenciados e não credenciados pela SBCP

Trezentos e cinquenta e um (58,21%) artigos foram publicados por Serviços Credenciados pela SBCP, e 252 (41,79%) foram oriundos de serviços não credenciados (Figuras 1 e 2). A avaliação global (2005–2012) revelou um predomínio ($p < 0,001$) dos artigos publicados por Serviços Credenciados. A análise comparativa entre os períodos demonstrou que não houve diferença significativa ($p = 0,837$) na proporção de contribuições originadas de Serviços Credenciados (110 [58,82%] artigos provenientes de Serviços Credenciados/2005–2008 versus 241 [57,93%] artigos provenientes de Serviços Credenciados/2009–2012) e não credenciados (77 [41,18%]; artigos provenientes de serviços não credenciados/2005–2008 versus 175 [42,08%] artigos provenientes de serviços não credenciados/2009–2012).

Serviço credenciado pela SBCP (2005-2012)

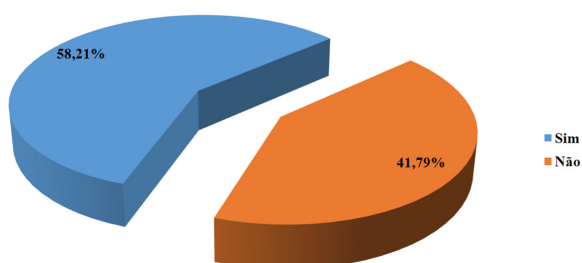


Figura 1. Instituições que publicaram artigos científicos na Revista Brasileira de Cirurgia Plástica entre 2005 e 2012, distribuídas de acordo com o credenciamento pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) ($n = 603$).

Apresentação em eventos científicos

Na avaliação global, houve um predomínio ($p < 0,001$) dos artigos científicos que não foram apresentados em eventos

científicos (511 artigos). Apenas 92 artigos publicados na RBCP haviam sido apresentados, previamente, em eventos científicos (Figuras 3 e 4). Considerando-se os períodos, a análise demonstrou que houve um aumento significativo ($p < 0,001$) na proporção de artigos científicos que não foram apresentados em eventos científicos (141 [75,40%] artigos sem apresentação prévia/2005–2008 versus 370 [88,94%] artigos sem apresentação prévia/2009–2012), quando comparados com a proporção de artigos apresentados em eventos científicos (46 [24,60%] artigos apresentados previamente/2005–2008 versus 46 [11,06%] artigos apresentados/2009–2012).

Serviço credenciado pela SBCP

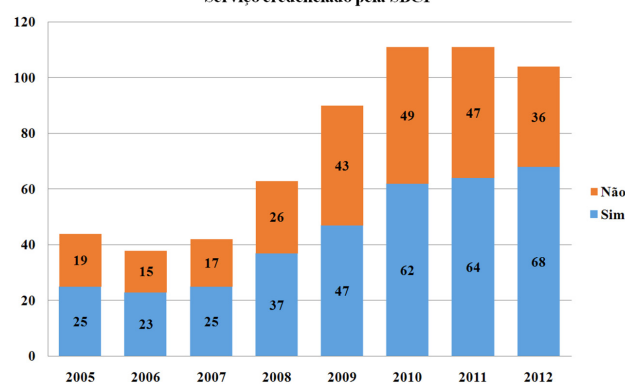


Figura 2. Instituições que publicaram artigos científicos na Revista Brasileira de Cirurgia Plástica entre 2005 e 2012, distribuídas de acordo com o credenciamento pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) ($n = 603$).

Apresentação em eventos científicos (2005-2012)

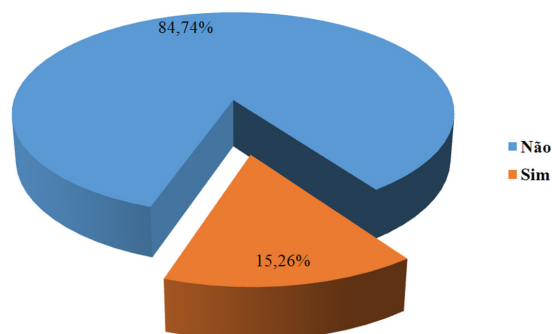


Figura 3. Artigos científicos publicados na Revista Brasileira de Cirurgia Plástica entre 2005 e 2012, distribuídos de acordo com a apresentação em eventos científicos ($n = 603$).

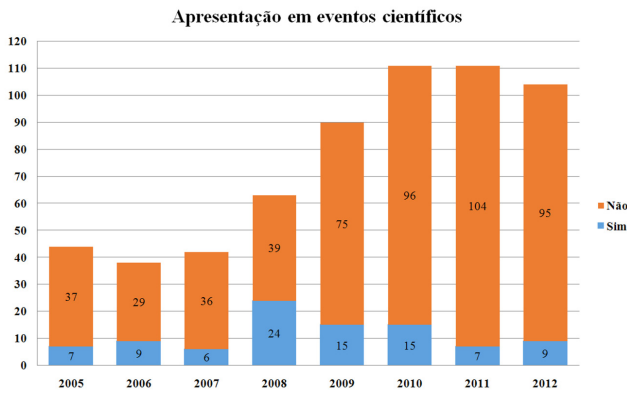


Figura 4. Artigos científicos publicados na Revista Brasileira de Cirurgia Plástica entre 2005 e 2012, distribuídos de acordo com a apresentação em eventos científicos (n=603).

Categoria dos artigos

A maioria ($p < 0,001$ para todas as comparações) dos artigos analisados foi publicada na seção artigo original (475 artigos) da RBCP. O restante dos artigos foram relatos de casos (99 artigos) e artigos de revisão (29 artigos) (Figuras 5 e 6). A análise comparativa entre os períodos mostrou uma redução na proporção de artigos de revisão (7,49% [14 artigos] do total de artigos/2005–2008 versus 3,60% [15 artigos] do total de artigos/2009–2012; $p < 0,039$) e não revelou diferenças significativas nas proporções de artigos originais (140 [74,87%] artigos originais/2005–2008 versus 335 [80,53%] artigos originais/2009–2012; $p = 0,116$) e relatos de casos (17,65% [33 artigos] do total de artigos/2005–2008 versus 15,86% [66 artigos] do total de artigos/2009–2012; $p = 0,585$).

DISCUSSÃO

A bibliometria é extremamente útil para determinar características atuais, avaliar os avanços científicos e fornecer

Categoria dos artigos (2005-2012)

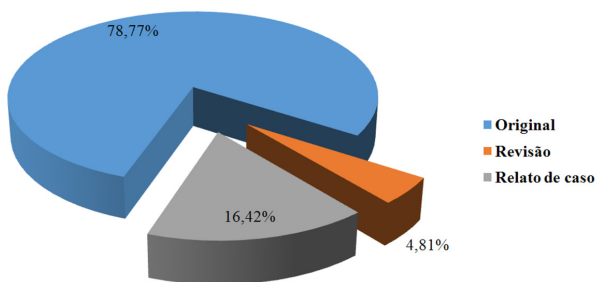


Figura 5. Artigos científicos publicados na Revista Brasileira de Cirurgia Plástica entre 2005 e 2012, distribuídos de acordo com a categoria/seção do artigo (n=603).

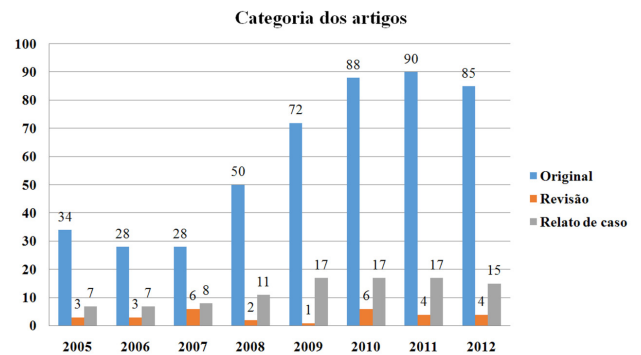


Figura 6. Artigos científicos publicados na Revista Brasileira de Cirurgia Plástica entre 2005 e 2012, distribuídos de acordo com a categoria/seção do artigo (n=603).

dados para delinear o futuro da pesquisa em um campo específico da ciência médica². Assim, à semelhança de uma recente avaliação bibliométrica de um periódico nacional⁷, os resultados apresentados e discutidos na presente análise fornecem uma oportunidade para refletir sobre as tendências atuais (2005–2012 e 2005–2008 versus 2009–2012) da produção científica da RBCP, e também permitem algumas reflexões sobre o futuro (por exemplo, traçar metas para os próximos anos).

Serviços Credenciados e não credenciados pela SBCP

O presente estudo revelou que existe um predomínio (58,21%), significativo, de artigos científicos oriundos de Serviços Credenciados pela SBCP. Embora outras análises^{4,5} tenham classificado os serviços de uma maneira distinta (filantrópicas, privadas, públicas ou universitárias), aqui realizamos a diferenciação entre Serviços Credenciados e não credenciados pela SBCP, pois é evidente a importante contribuição (ou a falta de contribuição) que os, mais de 80, Serviços Credenciados pela SBCP tem tido em inúmeras edições da RBCP^{8,9}.

É relevante mencionar que, os dados apresentados na presente investigação vão ao encontro dos pensamentos, extremamente, críticos e importantes contidos nesses editoriais^{8,9}. Em outras palavras, esta análise bibliométrica demonstrou que, enquanto o número total de artigos publicados na RBCP tem aumentado significativamente, a proporção de contribuições oriundas de Serviços Credenciados não sofreu modificações (58,82% da produção proveniente de Serviços Credenciados/2005–2008 versus 57,93% da produção proveniente de Serviços Credenciados/2009–2012; $p > 0,05$). Assim, esta contribuição continua muito aquém do mínimo necessário para atingir os níveis e metas que posicionariam a Cirurgia Plástica brasileira, no nível de que necessita⁸.

No mundo científico, a tese cartesiana (penso, logo existo) é inversa (existo porque sou pensado e não porque penso)¹⁰. Entretanto, infelizmente, apenas uma parcela dos cirurgiões plásticos brasileiros se preocupa com publicações¹¹, semelhante à outra especialidade cirúrgica¹². Embora o artigo 2º, das Regulamentações dos Serviços Credenciados, compreenda, a importância dessas publicações, como uma das

três normas fundamentais, e que devem ser seguidas por grande parte dos Serviços Credenciados, que assumiram o compromisso de enviar pelo menos 2 artigos/ano à RBCP, porém 70,13% em 2008, e 62,34%, em 2009, não enviaram⁹. Tais dados refletem a limitação que os cirurgiões plásticos brasileiros têm para escrever e publicar⁹, essencialmente na RBCP, o único periódico nacional destinado exclusivamente à cirurgia plástica.

Nesse contexto, ninguém pode adivinhar o que se passa no laboratório de um pesquisador, ou quais são os resultados cirúrgicos alcançados por um cirurgião plástico, utilizando determinada técnica, se uma atividade investigativa não for transmitida ao público por meio de um formato consagrado em todo o mundo: o artigo científico¹⁰. Assim, como publicar em cirurgia plástica é a única maneira de se perpetuar ideias e fazê-las conhecidas, discutidas, comprovadas e, até mesmo, contestadas¹¹, a RBCP tem estimulado os membros da SBCP a publicar artigos completos espontaneamente, demonstrando, por exemplo, que de um modo geral, que cada Serviço Credenciado apresenta um volume mínimo de 400 intervenções cirúrgicas/ano e, portanto, a dimensão do banco de dados é diretamente relacionada ao tempo de credenciamento⁹. De qualquer maneira, esses esforços ainda não fizeram com que o número de contribuições atingisse um patamar aceitável; este estudo demonstrou que, embora a contribuição global tenha sido majoritariamente proveniente de Serviços Credenciados, a análise comparativa entre os períodos revelou que a proporção de contribuições dos Serviços Credenciados e não credenciados foi semelhante. Todos os membros dos Serviços Credenciados recebem e atualizam-se com os números da RBCP e, portanto, devem aumentar o envio de artigos à RBCP.

Em vista disso, medidas adicionais necessitam ser aplicadas para estimular mudanças (transformar inércia em ação). Alternativas que obrigariam os membros a publicarem, por exemplo, o(s) artigo(s) completo(s) como um requisito obrigatório para ascensão aos quadros da sociedade, foram inicialmente apenas discutidas¹¹.

No entanto, uma regra mais austera foi estabelecida na reunião do Conselho Deliberativo da SBCP em agosto de 2012. Nessa reunião, instituiu-se que a submissão/publicação de artigos científicos na RBCP será obrigatória para os membros da Diretoria da SBCP, das Diretorias das Regionais, do Corpo Editorial da RBCP (Editor Chefe, CoEditor, Editores Associados e Revisores), do DEC, do DESC e das comissões Especialista, Titulares e Prêmios, além do imposto para chefes, docentes e residentes dos Serviços Credenciados. Em situações que a meta estabelecida (um artigo a cada um ou dois anos) não seja atingida, medidas punitivas (por exemplo, desligamento de cargos e impedimento de realizar o exame para especialista) serão aplicadas aos membros/serviços da SBCP.

Por outro lado, instituir imposições aos Serviços Credenciados com objetivo de aumentar o número de artigos publicados na RBCP, sem o estabelecimento consistente e progressivo tanto de medidas educativas quanto de um mapa bibliométrico do cenário científico de cada Serviço Credenciado, pode não trazer os efeitos desejados. No contexto simplista do "número" de artigos científicos (independente da qualidade dos artigos e/ou da relevância das investigações), é interessante notar que os

eventos oficiais da SBCP, muitas vezes, privilegiam profissionais com baixa/inconsistente produção científica em detrimento daqueles com elevada/consistente produção científica.

Portanto, políticas similares na RBCP e na gestão da SBCP poderiam exercer a "meritocracia científica" (priorizar os membros com mérito científico, ou seja, aqueles com produção científica consistente, qualitativa, e quantitativamente atualizada) com o intuito de motivar o tão desejado e necessário aumento da produção científica. Assim, a trajetória seria mais natural e democrática, provavelmente, sem a necessidade de imposições.

Além disso, acreditamos que o aumento no número de artigos submetidos para análise na RBCP, também, depende dos próprios autores (ou grupos de pesquisas) mais experientes no apoio, auxílio, e incentivo aos autores (ou grupos) menos experimentados^{13, 14}. Seguindo nessa vertente, assim como o reportado pelo Corpo Editorial do Jornal Vascular Brasileiro (JVB)¹², diferentes alternativas podem ser adotadas pela RBCP/SBCP para aumentar a taxa de submissão de artigos, tais como: descontos/isenções nas inscrições de congressos da sociedade para os autores de cada artigo publicado no periódico, que representa a sociedade nos 2 anos precedentes ao evento, e isenção de inscrição para os autores dos 10 artigos com maior número de downloads, por exemplo, no SciELO.

À luz desses pensamentos, sugerimos ao Corpo Editorial da RBCP manter, por meio de uma seção de "Atualização Continuada" ou da antiga "Mensagem do Fundo Educacional SBCP", informações relevantes sobre metodologia científica, como forma de incentivar e educar os jovens cirurgiões plásticos brasileiros, assim como atualizar aqueles mais experimentados. O incentivo de cursos na área de metodologia científica também pode ter seu valor.

Uma importante limitação da discussão supracitada (contribuição deficitária por parte dos Serviços Credenciados pela SBCP) é que os estudos realizados por pesquisadores cirurgiões plásticos brasileiros, publicados em outros periódicos, não foram considerados. Na verdade, o número total de contribuições de artigos brasileiros publicados em periódicos internacionais (*Plastic and Reconstructive Surgery* [PRS], *Annals of Plastic Surgery* [AnPS], *British Journal of Plastic Surgery* [BJPS] e *European Journal of Plastic Surgery*) foi estabelecido em outros estudos bibliométricos^{5,6} e foge do escopo da presente análise.

Apresentação em eventos científicos

Embora os resumos apresentados em congressos e reuniões científicas contribuam para a disseminação de pesquisas atualizadas, tanto para os congressistas quanto para os pares por meio da retransmissão das informações, a abrangência dessa divulgação fica restrita ao grupo que participou de determinada sessão (ou sala) do congresso¹⁵. Assim, esses resumos devem ser publicados como artigos completos em periódicos científicos com o intuito de consolidar a qualidade e a validade das pesquisas científicas, ampliar a disseminação das informações e torná-las duradouras¹⁵.

Nesse sentido, o presente estudo demonstrou que apenas uma pequena parcela (15,26%) dos artigos, publica-

dos na RBCP entre 2005 e 2012, havia sido apresentada em eventos científicos. Estudo⁵ semelhante revelou que 36% dos artigos publicados em 2002, em três periódicos internacionais no campo da cirurgia plástica (PRS, AnPS e BJPS), haviam sido apresentados em eventos. É importante mencionar que o número de artigos apresentados em eventos científicos pode ser maior do que o descrito na presente análise, pois os autores podem não ter fornecido esta informação durante o processo de submissão, ou os artigos analisados podem ter sido apresentados depois da publicação⁵.

Embora a Parte I desta análise bibliométrica tenha demonstrado um aumento significativo no número de artigos publicados na RBCP entre 2005-2008 e 2009-2012, o mesmo não foi observado com a taxa de artigos apresentados em eventos científicos (46 [24,60%] artigos apresentados previamente/2005-2008 *versus* 46 [11,06%] artigos previamente apresentados/2009-2012; $p > 0,05$). Dessa forma, o aumento no número total de artigos publicados na RBCP poderia ser substancialmente maior, caso uma maior porcentagem dos resumos apresentados em congressos tivessem sido convertidos em artigos completos^{16,17}.

De fato, parece existir uma lacuna entre o grande número de pesquisas (resumos) apresentadas nos congressos nacionais anuais ou bianuais (por exemplo, Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, Congresso do DESC, entre outros Congressos das áreas de atuação da Cirurgia Plástica, como o Congresso Brasileiro de Cirurgia Craniomaxilofacial) e aquelas que são publicadas como artigos. Os dados da literatura cirúrgica nacional são escassos, mas há um estudo¹⁷ que revela uma gigantesca discrepância entre o número de resumos apresentados em congressos da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vasculár (SBACV) e a subsequente taxa (6,23% do total de resumos) de publicação como artigos completos. Essa porcentagem (6,23%) é extremamente baixa quando comparada com a média internacional (44,5%), descrita em uma revisão sistemática¹⁸.

No campo da cirurgia plástica, 20%, 38,7%, 45%, 63,7% das apresentações realizadas, respectivamente, no *British Association of Plastic, Reconstructive and Aesthetic Surgeons meeting (2007)*, *Congress of the Korean Society of Plastic and Reconstructive Surgeons (2005-2007)*, nos *Canadian Society of Plastic Surgeons*, *American Society of Plastic Surgeons*, and *American Association of Plastic Surgeons annual meetings (2003-2007)*, e nos *European Association of Plastic Surgeons annual scientific meetings (1995-1999)* foram publicadas como artigos científicos nos anos subsequentes aos eventos^{13,14,19-21}.

Existem muitas explicações que contribuem de uma forma complexa para esse fenômeno (conversão ou não de resumos de congressos em artigos completos), incluindo falta de tempo, de prioridade, de recursos e de confiança na qualidade da pesquisa, a rejeição de um artigo submetido, as relações problemáticas entre os coautores e a existência de estudos semelhantes publicados^{13,14,21}. A experiência científica do autor (ou grupo de pesquisa), as pressões impostas pelos pares e pela cultura institucional de pesquisa, e publicação também desempenham um papel importante nessa taxa de conversão²¹.

Outro aspecto importante é o viés de publicação, descrito como a tendência em se publicar resultados de pesquisas baseada no peso e no sentido de seus achados (resultados significativos tendem a ser publicados mais rapidamente do que resultados nulos ou insignificantes; resultados negativos são menos propensos a serem publicados)^{18,22}. Na prática cirúrgica, os autores cirurgiões plásticos gostam de apresentar os seus melhores resultados, e não complicações e soluções⁸, que aparecem raríssimas vezes.

Os resultados de uma pesquisa ou uma inovação cirúrgica, que são apresentados em primeira mão nos congressos, só passam a valer depois de serem publicados como artigos completos em periódicos científicos¹². Um dos exemplos mais marcantes, e que comprova isso, ocorreu em 1967, durante o quarto congresso da International Society of Plastic Surgery, mais tarde conhecida como *International Plastic, Reconstructive and Aesthetic Surgery (IPRAS)*. No evento, o cirurgião plástico Dr. Paul Tessier apresentou seus princípios e técnicas para a correção de pacientes portadores de síndromes de Crouzon, de Apert e hiperteleorbitismo. Embora Dr. Tessier tenha surpreendido e impactado positivamente os cirurgiões plásticos presentes (dentre eles nomes como Sir Harold Gillies, Tord Skoog, Varaztad Kazanjian e Samuel Pruzansky), foi somente após as suas publicações, tanto em periódicos franceses quanto norte-americanos²³⁻²⁶, que seus princípios e técnicas se espalharam pelo mundo e tornaram o Dr. Paul Tessier um dos nomes mais importantes da história da medicina^{27,28}.

É interessante que Dr. Joseph E. Murray, cirurgião plástico vencedor do Prêmio Nobel e pioneiro no transplante de órgãos, tenha enfatizado que "o resumo é apenas um trabalho em andamento"²¹. Assim, é importante que os resumos sejam convertidos em artigos completos independentemente dos resultados científicos (positivos ou negativos; significativos ou não significativos; resultados excelentes ou ruins; com ou sem complicações, entre outros aspectos) tanto para propagar os avanços no campo da cirurgia plástica, quanto para minimizar as pesquisas redundantes e os atrasos na divulgação das novas estratégias assistenciais aos pacientes¹⁴.

Para melhorar as taxas de conversão (resumos em artigos), assim como muitas sociedades internacionais e nacionais^{12,13,16}, o Corpo Editorial da RBCP e a SBCP têm estimulado repetida e incansavelmente os mais de 5000 membros da SBCP a transformarem os resumos de congressos em artigos completos. Por exemplo, o Corpo Editorial do JVB¹² reportou que os resumos candidatos a prêmios nos congressos da SBACV devem ser enviados no formato de textos completos – os resumos selecionados serão, automaticamente, aceitos como artigos originais no JVB, à semelhança do que vem ocorrendo na SBCP para a submissão de resumos/artigos para Membro Titular e para os trabalhos premiados nos congressos nacionais.

No entanto, apesar desses esforços, apenas uma pequena parcela dos membros tem seguido essa prática^{8,9,11}, conforme demonstrado, ao menos em parte, em nossos resultados. Promover uma cultura de publicação, desenvolvendo habilidades de pesquisa por meio de orientações por equipes de investigação experientes, com garantia de tempo suficiente para que os cirurgiões gerem as publicações, é uma alternati-

va para melhorar/aumentar essa taxa de conversão^{13,14} e, por conseguinte, reduzir a "ciência perdida do terceiro mundo"^{116,17}.

Categorias dos estudos

Embora outro estudo bibliométrico⁵ tenha incluído apenas artigos originais publicados no campo da cirurgia plástica (PRS, AnPS e BJPS), tanto os artigos originais, quanto os artigos de revisão e relatos de caso foram analisados no presente estudo (partes I, II e III), pois essas duas últimas seções podem, potencialmente, conter revisões com alta qualidade metodológica e séries de casos (ao invés de casos isolados), o que pode ter um impacto nas análises que serão apresentadas no próximo artigo desta série (parte III: desenho dos estudos e níveis de evidência).

Em relação à categoria dos artigos, a presente análise revelou um predomínio, significativo, de artigos publicados na seção artigo original (78,77%) da RBCP, à semelhança de outros periódicos^{3,29}. Esta análise também revelou que houve manutenção na proporção de relatos de casos publicados na RBCP, na comparação realizada entre os períodos (17,65%/2005–2008 versus 15,86%/2009–2012; $p > 0,05$).

Nesse contexto, embora as pressões atuais para aumentar o fator de impacto tenham feito com que os periódicos reduzam, drasticamente, a porcentagem de relatos de casos em cada novo número¹, é importante salientar que o primeiro incentivo para um jovem cirurgião publicar pode ser o relato de um caso raro ou inovador; este ainda é um bom ponto de partida, pois pode despertar a curiosidade científica, o desejo de pesquisa e também estimular a inovação¹. Portanto, a seção "relatos de casos" deve ser mantida e incentivada pelo Corpo Editorial da RBCP, sempre buscando aumentar a qualidade e a relevância dos relatos, os quais devem reportar, principalmente, situações de extrema raridade, em que a exposição da experiência clínica/cirúrgica individual pode auxiliar na tomada de decisões de casos semelhantes ou ainda incentivar o desenvolvimento de novos³⁰.

Neste contexto, a publicação de relatos de caso e artigos originais deve guardar proporção em cada número de uma revista, determinada por indexadores internacionais. Ou seja, ao se aumentar o número de relatos de caso numa edição o número de artigos originais deve ser incrementado em proporção de 1:5.

De forma interessante, este estudo demonstrou uma redução significativa na proporção de artigos de revisão publicados na RBCP (7,49%/2005–2008 versus 3,60%/2009–2012; $p < 0,05$). Em vista disso, é importante que os cirurgiões autores aumentem a sua participação na produção de artigos de revisão, pois esse formato de artigo tem como objetivos educar os leitores e também agrupar novas descobertas e, em geral, esses artigos recebem muitas citações após serem publicados¹. Ademais, artigos de revisão com metodologias bem aplicadas (revisões sistemáticas com ou sem metanálises) têm cada vez mais relevância científica e também devem ser desenvolvidos por cirurgiões¹.

Ainda sobre a categoria/seção dos artigos, como forma de facilitar o enquadramento de estudos científicos nas várias áreas de atuação da cirurgia plástica, é necessário

permitir a busca focada de informações por parte de autores interessados em citar artigos da RBCP, bem como por leitores interessados nos mesmos, ampliando assim o arsenal de conhecimentos específicos de sua área de atuação. E neste sentido, o Corpo Editorial da RBCP introduziu na primeira página dos artigos uma subcategorização das seções dos artigos (por exemplo, reconstrução, experimental, mão/nervos periféricos, extremidade inferior, craniofacial, entre outros), semelhante ao adotado em periódicos da cirurgia plástica⁵, o que será, também, adicionado nas instruções aos autores e nos sites da RBCP e SBCP.

CONCLUSÕES

Este estudo bibliométrico quantitativo (parte II) revelou que, durante o período avaliado (2005–2012), houve um predomínio de artigos originais oriundos de Serviços Credenciados pela SBCP e que não foram apresentados em eventos científicos.

REFERÊNCIAS

1. Mariette C, Piessen G, Robb WB. Publishing in surgery: how and why? *Langenbecks Arch Surg*. 2013;398(4):587–93.
2. Durieux V, Gevenois PA. Bibliometric indicators: quality measurements of scientific publication. *Radiology*. 2010;255(2):342–51.
3. Crosta F, Nishiwaki-Dantas MC, Silvino W, Dantas PE. Diversidade e frequência dos desenhos de estudos científicos e métodos estatísticos nos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia. Revisão sistemática dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia – 1993 a 2002. *Arq Bras Oftalmol*. 2005;68(3):339–45.
4. Ventura AG, Ventura AJ, Santos SA. Evolutive characteristics of the scientific articles published in the "Arquivos Brasileiros de Oftalmologia" between 1986 and the year 2000. *Arq Bras Oftalmol*. 2008;71(5):711–6.
5. Huemer GM, Bauer T, Gurunluoglu R, Sakho C, Oehlbauer M, Dunst KM. Analysis of publications in three plastic surgery journals for the year 2002. *Plast Reconstr Surg*. 2004;114(5):1147–54.
6. Loonen MP, Hage JJ, Kon M. Publications of plastic surgery research 1972 through 2004: a longitudinal trend analysis of three international journals. *J Plast Reconstr Aesthet Surg*. 2007;60(8):934–45.
7. Carvalho CR. Publications in the Brazilian Journal of Pulmonology. *J Bras Pneumol*. 2013;39(1):1–4.
8. Baroudi R. Editorial. *Rev Bras Cir Plást*. 2012;27(3)supl.1:1.
9. Baroudi R. Editorial. *Rev Bras Cir Plást*. 2009;24(4):1.
10. Minayo MC, Gomes R. Scientific communication: the final and indispensable stage in the scientific process. *Cien Saude Colet*. 2012;17(1):4.
11. Bozola AR. Bifurcação de caminhos na evolução científica da SBCP. *Rev Bras Cir Plást*. 2010;25(3):414.
12. Moreira RC. Why do Brazilian vascular surgeons publish so little? *J Vas Bras*. 2008;7(4):291–2.
13. Chung KJ, Lee JH, Kim YH, Kim TG, Ha JH. How many presentations are published as full papers? *Arch Plast Surg*. 2012;39(3):238–43.
14. Gregory TN, Liu T, Machuk A, Arneja JS. What is the ultimate fate of presented abstracts? The conversion rates of presentations to publications over a five-year period from three North American plastic surgery meetings. *Can J Plast Surg*. 2012;20(1):33–6.

15. Yoshida WB. Temas livres versus publicação. *J Vasc Bras.* 2005;4(4):319-20.
16. Yoshida WB. A nossa produção científica invisível. *J Vasc Bras.* 2005;4(2):113.
17. Yoshida WB, Holmo NF, Corregliano GT, Baldon KM, Silva NS. Indexed publications generated from abstracts of angiology and vascular surgery congresses in Brazil. *J Vasc Bras.* 2008;7(4):293-7.
18. Scherer RW, Langenberg P, von Elm E. Full publication of results initially presented in abstracts. *Cochrane Database Syst Rev.* 2007;(2):MR000005.
19. van der Steen LP, Hage JJ, Loonen MP, Kon M. Full publication of papers presented at the 1995 through 1999 European Association of Plastic Surgeons annual scientific meetings: a systemic bibliometric analysis. *Plast Reconstr Surg.* 2004;114(1):113-20.
20. Kain N, Mishra A, McArthur P. Are we still publishing our presented abstracts from the British Association of Plastic and Reconstructive Surgery (BAPRAS)? *J Plast Reconstr Aesthet Surg.* 2010;63(9):1572-3.
21. Smart RJ, Susarla SM, Kaban LB, Dodson TB. Factors associated with converting scientific abstracts to published manuscripts. *J Craniofac Surg.* 2013;24(1):66-70.
22. Dickersin K, Olson CM, Rennie D, Cook D, Flanagan A, Zhu Q, et al. Association between time interval to publication and statistical significance. *JAMA.* 2002;287(21):2829-31.
23. Tessier P. Surgical treatment of rare orbito-facial malformations. *J Genet Hum.* 1966;15(Suppl):322-55.
24. Tessier P, Guiot G, Rougerie J, Delbet JP, Pastoriza J. Cranio-naso-orbito-facial osteotomies. *Hypertelorism. Ann ChirPlast.* 1967;12(2):103-18.
25. Tessier P. Orbital hypertelorism. I. Successive surgical attempts. Material and methods. Causes and mechanisms. *Scand J Plast Reconstr Surg.* 1972;6(2):135-55.
26. Tessier P, Guiot G, Derome P. Orbital hypertelorism. II. Definite treatment of orbital hypertelorism (OR.H.) by craniofacial or by extracranial osteotomies. *Scand J Plast Reconstr Surg.* 1973;7(1):39-58.
27. Hallock GG. The plastic surgeon of the 20th century. *Plast Reconstr Surg.* 2001;107(4):1014-24.
28. Wolfe SA. A man from Héric: the life and work of Paul Tessier, MD, father of craniofacial surgery: Volumes I e II. S. Anthony Wolfe, MD (Standard Copyright License); 2012.
29. Población DA, Goldenberg S. Acta Cirúrgica Brasileira: visibility and accessibility of the scientific production in experimental surgery. *Acta Cir Bras.* 2001;16(3):115-121.
30. Goldenberg D, Baroudi R. Original articles versus case reports: the hierarchy of scientific evidence levels. *Rev Bras Cir Plást.* 2011;26(3):378.

Autor correspondente:**Rafael Denadai**

Hospital de Crânio e Face SOBRAPAR – Av. Adolpho Lutz, 100 – Cidade Universitária. Campinas, SP, Brasil
CEP 13083-880; Caixa-postal 6028.
E-mail: denadai.rafael@hotmail.com